

PASSAGEM DE CASO DURANTE A TUTORIA – UMA ESTRATÉGIA PARA CONTEXTUALIZAR A TEORIA E INTEGRAR A PRÁTICA.

Autores

Marcelo Sepulveda Magalhães Faria^[1]; Clovis Botelho^[2]; Paulo R. Bezerra de Mello^[2]; Mariana Nascimento^[2]; Maíra Sant Anna Genaro de Brito^[2]; Nauro Hudson Monteiro^[2]; Hea Chung Kim^[1]; Wolney de Oliveira Taques^[1]

Introdução; O método de Aprendizagem Baseada em Problemas tem se consolidado como uma abordagem pedagógica transformadora no ensino médico, estimulando a autonomia e o raciocínio clínico dos estudantes^{1, 2}. No entanto, a incorporação da passagem de caso na abertura e no fechamento dos problemas se apresenta como uma estratégia inovadora para contextualizar a teoria e integrar a prática. O objetivo deste relato é descrever e analisar a implementação dessa metodologia em três grupos de grupos de tutoria das Etapas 3 e 7 no Curso de Medicina da UNIVAG, com a finalidade de avaliar seus impactos no desenvolvimento das habilidades clínicas e na integração do conhecimento teórico-prático dos alunos. No contexto da Aprendizagem Baseada em Problemas, a passagem de caso refere-se à apresentação estruturada de uma situação-problema clínica, real ou simulada, que serve como ponto de partida para o processo de aprendizagem dos estudantes. Essa passagem é elaborada de forma a fornecer informações relevantes, instigando a análise, a formulação de hipóteses e a busca ativa pelo conhecimento, de modo a aproximar o estudante da realidade profissional e estimular o raciocínio clínico^{1, 2, 4}. A abertura do problema corresponde ao momento inicial da tutoria em que o caso clínico é apresentado ao grupo de estudantes. Nessa etapa, os alunos recebem as informações básicas do caso, discutem os dados iniciais, identificam os problemas principais e elaboram hipóteses diagnósticas preliminares. É uma fase essencial para direcionar o estudo autogerido e promover a construção coletiva do conhecimento^{1, 3}. Já o fechamento do problema ocorre ao final do ciclo de discussão e investigação do caso. Nesse momento, os estudantes retornam ao caso apresentado, confrontam as hipóteses iniciais com os novos dados adquiridos, discutem o diagnóstico e o desfecho do paciente, e refletem sobre o processo de tomada de decisão e o raciocínio utilizado. O fechamento visa consolidar a aprendizagem, integrar teoria e prática e possibilitar a autoavaliação do desempenho individual e do grupo^{1, 2, 3}. Essas definições são fundamentais para compreender o papel da passagem de caso como instrumento pedagógico no PBL, favorecendo a contextualização do conteúdo teórico e o desenvolvimento de competências clínicas essenciais para a formação do médico^{1, 2}. **Descrição:** Este relato de experiência foca na aplicação da passagem de caso, tanto na introdução quanto na conclusão das sessões de tutoria nos anos de 2024 a 2025. No ano de 2024, a passagem de caso foi implementada na abertura e no fechamento de cada problema do PBL em três grupos das etapas 3 e 7 do curso de Medicina da UNIVAG. O objetivo foi fornecer um contexto clínico para os alunos, auxiliando-os na identificação de problemas e na formulação de hipóteses diagnósticas. Os dados observacionais indicaram aumento no engajamento dos estudantes e na percepção da relevância do conteúdo teórico. Foi identificada a necessidade de padronizar a estrutura das passagens de caso para incluir todas as informações essenciais sem excesso de dados, considerando que, nas etapas 3, os problemas são direcionados ao estudo da anatomia, patogenia e fisiologia, enquanto na etapa 7 o foco é a fisiopatologia e o tratamento. No primeiro semestre de 2025, a passagem de caso revisada, contendo diagnóstico e desfecho do paciente, foi utilizada para consolidar os aprendizados, permitindo aos alunos comparar suas hipóteses iniciais ao desfecho apresentado, destacando aspectos do raciocínio clínico e da tomada de decisão. Os resultados observacionais preliminares sugerem contribuição da metodologia para o aprofundamento e

retenção do conhecimento. O planejamento para os próximos semestres inclui a expansão da aplicação da passagem de caso para outros módulos curriculares, como a etapa 4, e avaliação do impacto da metodologia em um grupo maior de estudantes. Em 2025, está prevista a consolidação e ampliação da metodologia para um número maior de alunos na tutoria. **Conclusão:** A introdução da passagem de caso na abertura e no fechamento dos problemas do PBL se mostrou uma prática pedagógica exitosa, contribuindo significativamente para a integração teórico-prática e para o desenvolvimento do raciocínio clínico dos estudantes. O principal ponto positivo é a contextualização do conhecimento, que aumenta o engajamento e a motivação dos alunos. Entre os pontos negativos, destaca-se a necessidade de maior tempo de preparo para os tutores e a adaptação do currículo para acomodar a discussão dos casos. Recomendações para futuras práticas pedagógicas incluem a capacitação contínua dos tutores, a criação de um banco de casos padronizados e a avaliação contínua do impacto da metodologia no desempenho dos alunos.

Palavras-Chaves

Aprendizagem Baseada em Problemas; Educação Médica; Raciocínio Clínico.

Referências

1. Barrows HS, Tamblyn RM. Problem-based learning: an approach to medical education. New York: Springer; 1980.
2. Borges MC, Chachá SGF, Quintana SM, Freitas LCC, Rodrigues MLV. Aprendizado baseado em problemas. Medicina (Ribeirão Preto). 2014;47(3):301-7.
3. Gomes R, Brino RF, Aquilante AG, Avó LS. Aprendizagem Baseada em Problemas na formação médica e o currículo tradicional de Medicina: uma revisão bibliográfica. Rev Bras Educ Med. 2010;34(4):614-9.
4. Schmidt HG. Problem-based learning: rationale and description. Med Educ. 1983;17(1):11-6.

^[1]Mestre. Professor(a) do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). e-mails: marcelo.faria@univag.edu.br; hea.kim@univag.edu.br; wolney@univag.edu.br

^[2]Doutor(a). Professor(a) do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). e-mails: clovis.botelho@univag.edu.br; paulo.mello@univag.edu.br; mariana.nascimento@univag.edu.br; maira.genaro@univag.edu.br; nauro@univag.edu.br